

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES 01 a 20

Texto I

Questões de 01 a 03.

Língua portuguesa contra o trabalho infantil

LUÍS ANTONIO TORELLI | 12/06/2016

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) instituiu 2016 como o seu Ano de Combate ao Trabalho Infantil. A iniciativa é muito pertinente, pois o problema atinge praticamente todas as nove nações que compõem o bloco, incluindo o Brasil – 3,2 milhões de crianças e adolescentes trabalham ilegalmente no país, segundo pesquisa do IBGE de 2013.

O Brasil será presidente da CPLP até 2018. Em seu mandato, há metas bastante congruentes com o combate ao trabalho infantil, em especial no eixo da informação, conforme deliberado pelo Ministério da Cultura: investimentos em processos contínuos que divulguem a língua portuguesa; promoção de livros brasileiros no exterior; melhora na comunicação entre países membros da CPLP; e maior foco na adoção de parcerias entre sociedade civil, acadêmica e privada com a CPLP.

A Câmara Brasileira do Livro (CBL) está atuante no âmbito desses objetivos, a começar pela internacionalização de nossa produção editorial, por meio do programa Brazilian Publishers, que organiza a participação de editoras brasileiras nas mais importantes feiras internacionais do setor, para vender nossos livros e divulgar nossa cultura.

Ressaltamos, também, que a entidade criou, em 2015, a Comissão para a Promoção de Conteúdo em Língua Portuguesa. O grupo trabalha fortemente em três eixos: valorização nacional da língua portuguesa – com exemplos do que está sendo feito no país –, mecanismos para alavancar a internacionalização e aproximação com outras entidades da área de economia criativa.

Todas essas iniciativas, que significam a participação da sociedade civil nos objetivos das nações de língua portuguesa, contribuem para que o idioma seja um consistente fator de integração e fortalecimento de ações conjuntas, dentre elas o combate ao trabalho infantil.

Nacionalmente, a CBL tem defendido a realização de projetos voltados à disseminação da leitura entre crianças e jovens, como forma de promover inclusão e melhor formação.

Do mesmo modo, temos defendido firmemente a manutenção dos programas governamentais de aquisição de livros para alunos de baixa renda matriculados nas escolas públicas, que sofreram quebras e atrasos no cenário de crise vivenciado pelo país. Nesse sentido, tivemos recente êxito com o pagamento às editoras de obras adquiridas pela União no âmbito do Programa Nacional Bibliotecas da Escola 2015.

Em todas as frentes, é preciso amplo engajamento na luta para prover cultura, informação, escolaridade, proteção, saúde e alimentação para crianças e adolescentes.

O livro tem missão importante nesse processo, pois supre parte expressiva do que o mundo necessita para o combate ao trabalho infantil: conhecimento! Afinal, quanto mais culta for a sociedade, menos espaço haverá para a prática de crimes, irregularidades e atentados à dignidade humana.

LUÍS ANTONIO TORELLI é presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL)

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/opinia0/2016/06/1780639-lingua-portuguesa-contra-o-trabalho-infantil.shtml> (Adaptado)

QUESTÃO 01. De acordo com o texto

- A) o livro tem uma importante função no combate à erradicação do trabalho infantil pelo fato de transmitir conhecimento.
- B) há um grande aumento na quantidade de programas governamentais que defendem a aquisição de livros para alunos de baixa renda matriculados nas escolas públicas.
- C) cerca de 3,2 milhões de crianças e adolescentes trabalham ilegalmente nas nove nações que compõem o bloco da CPLP.
- D) a promoção da cultura e da informação na sociedade é condição para a extinção da prática de crimes, irregularidades e atentados à dignidade humana.

QUESTÃO 02. Em “A Câmara Brasileira do Livro (CBL) está atuante no **âmbito** desses objetivos, a começar pela internacionalização de nossa produção editorial, por meio do programa Brazilian Publishers (...)” – 3º parágrafo – a palavra destacada pode ser MELHOR substituída, sem prejuízo de sentido, por

- A) círculo
- B) contexto
- C) comando
- D) rumo

QUESTÃO 03. Assinale a alternativa em que o conectivo **que NÃO** liga oração adjetiva:

- A) “... pois o problema atinge todas as nove nações **que** compõem o bloco, incluindo o Brasil...”.
- B) “... investimentos em processos contínuos **que** divulguem a língua portuguesa...”
- C) “Ressaltamos, também, **que** a entidade criou, em 2015, a Comissão para a Promoção de Conteúdo em Língua Portuguesa.”
- D) “Todas essas iniciativas, **que** significam a participação da sociedade civil nos objetivos das nações de língua portuguesa, contribuem para que o idioma seja um consistente fator de integração e fortalecimento de ações conjuntas ...”

Texto II



Disponível em: <http://atuartes.blogspot.com.br/2011/04/charge-sobre-trabalho-infantil.html>

QUESTÃO 04. De acordo com a charge, é possível inferir que

- A) criança feliz é aquela que trabalha para ajudar a família.
- B) há crianças que ainda deixam de ir à escola para trabalhar e ajudar a família.
- C) muitos pais não entendem que a criança precisa de educação, por isso as obriga a trabalhar e ajudar a família.
- D) todas as crianças que trabalham para ajudar a família não frequentam a escola.

Texto III

Especialistas em comportamento digital apontam que as crianças brasileiras são mais ativas do que a média mundial na internet, o que as torna perigosamente dependentes dos ambientes virtuais. Celulares e *tablets* são cada vez mais usados para entreter os pequenos em situações de estresse, como refeições em restaurantes, por exemplo. Perfis em redes sociais também são criados muito precocemente. Diante deste cenário, já imaginou o que aconteceria se, de um dia para outro, todos os aparelhos eletrônicos deixassem de funcionar? Essa é a proposta de Juliana Grasso, no recém-lançado livro “Amanhã, como será?”, da Tempo Editora.

Com foco no público infanto-juvenil, a publicação conta a história de Gabriel, um garoto de 11 anos dependente de computadores, *tablets* e *smartphones* que se vê completamente perdido após uma tempestade destruir todos os seus aparelhos eletrônicos. Com o acidente, o menino, que usava os dispositivos para estudar, se comunicar e brincar, precisa redescobrir as brincadeiras e alegrias de uma infância sem tecnologia. A autora se inspirou nas experiências cotidianas para escrever o livro.

“A tecnologia está superdisponível, tanto para adultos, quanto para crianças. Hoje, mesmo muito novinhas, elas assistem a vídeos pelo celular na hora de comer, o que faz muito mal”, diz Juliana. “É possível retomar as formas antigas de contato, aprendizado e recreação.” Para ela, essa overdose de tecnologia na infância pode transformar meninas e meninos em adultos antissociais e dependentes. Pesquisa “Kids of Today and Tomorrow – Um olhar Bem Próximo Sobre Essa Geração”, da Viacom Internacional Media Networks, valida essa afirmação. Ela indicou que, apesar de o cenário ser sombrio em praticamente todos os países desenvolvidos, as crianças brasileiras têm uma predisposição maior ao vício virtual.

Disponível em: <http://istoe.com.br/os-riscos-da-infancia-na-rede/>

QUESTÃO 05. Pela leitura do texto, é possível afirmar que

- A) as crianças brasileiras têm mais condições de acesso à internet do que a média mundial.
- B) as crianças dos países desenvolvidos estão isentas das experiências num cenário sombrio, que é o vício virtual.
- C) o excesso de tecnologia na infância pode transformar meninos e meninas em adultos retraídos e dependentes.
- D) o livro da escritora Juliana Grasso conta a história real de Gabriel, um garoto brasileiro que era dependente de computadores.

Texto IV



QUESTÃO 06. A partir da análise da charge, é possível afirmar que

- A) a menina quis tecer com o pai uma discussão sobre questões políticas da atualidade.
- B) a garota usou da estratégia de lembrar que, no país, a impunidade impera para que o pai também se mostrasse negligente com seu castigo.
- C) a menina fez a declaração acerca da impunidade no país porque, certamente, leu essa informação no jornal que o pai está lendo.
- D) a atitude do pai revela o desrespeito aos direitos garantidos à filha pela lei do País.

Texto V

Questões de 07 a 11.

DICIONÁRIO FEITO POR CRIANÇAS REVELA UM MUNDO QUE OS ADULTOS NÃO ENXERGAM MAIS

Em abril, aconteceu a Feira do Livro de Bogotá, e um dos maiores sucessos foi um livro chamado *Casa das estrelas: o universo contado pelas crianças*. Nele, há um dicionário com mais de 500 definições para 133 palavras, de A a Z, feitas por crianças.

O curioso deste “dicionário infantil” é como as crianças definem o mundo através daquilo que os adultos já não conseguem perceber. O autor do livro é o professor Javier Naranjo, que compilou informações ao longo de dez anos durante as aulas. Ele conta que a ideia surgiu quando ele pediu aos seus alunos para definirem a palavra “criança”, e uma das respostas que lhe chamou atenção foi: “uma criança é um amigo que tem o cabelo curtinho, não toma rum e vai dormir cedo”.

Veja outros verbetes do livro e as idades das crianças que os definiram:

- *Adulto*: pessoa que, em toda coisa que fala, fala primeiro dela mesma. (Andrés, 8 anos)
- *Água*: transparência que se pode tomar. (Tatiana, 7 anos)
- *Branco*: o branco é uma cor que não pinta. (Jonathan, 11 anos)
- *Camponês*: um camponês não tem casa, nem dinheiro, somente seus filhos. (Luis, 8 anos)
- *Céu*: de onde sai o dia. (Duván, 8 anos)
- *Dinheiro*: coisa de interesse para os outros com a qual se faz amigos e, sem ela, se faz inimigos. (Ana María, 12 anos)
- *Escuridão*: é como o frescor da noite. (Ana Cristina, 8 anos)
- *Guerra*: gente que se mata por um pedaço de terra ou de paz. (Juan Carlos, 11 anos)
- *Inveja*: atirar pedras nos amigos. (Alejandro, 7 anos)
- *Mãe*: mãe entende e depois vai dormir. (Juan, 6 anos)
- *Paz*: quando a pessoa se perdoa. (Juan Camilo, 8 anos)
- *Solidão*: tristeza que dá na pessoa às vezes. (Iván, 10 anos)
- *Tempo*: coisa que passa para lembrar. (Jorge, 8 anos)
- *Universo*: casa das estrelas. (Carlos, 12 anos)

André Fantin

Adaptado de repertoriocriativo.com.br, 22/05/2013.

QUESTÃO 07. O curioso deste “dicionário infantil” é como as crianças definem o mundo através daquilo que os adultos já não conseguem perceber. (2º §)

Adultos e crianças, embora usando a mesma linguagem, não veem e não descrevem o mundo da mesma maneira.

Com base no conteúdo desse fragmento, pode-se concluir que qualquer descrição da realidade apresenta a seguinte característica:

- A) requer alguém que a realize sem receio
- B) necessita de que se faça formulação detalhada
- C) depende da perspectiva daquele que observa
- D) mostra-se precisa para os que já amadureceram

QUESTÃO 08. Uma afirmação paradoxal contém alguma contradição interna.

Um exemplo de afirmação paradoxal é identificado em:

- A) *Adulto*: pessoa que, em toda coisa que fala, fala primeiro dela mesma.
- B) *Guerra*: gente que se mata por um pedaço de terra ou de paz.
- C) *Mãe*: mãe entende e depois vai dormir.
- D) *Paz*: quando a pessoa se perdoa.

QUESTÃO 09. “uma criança é um amigo que tem o cabelo curtinho, **não toma rum e vai dormir cedo**”.

Na definição acima, o trecho destacado contém duas comparações implícitas, que têm como referência o mundo dos adultos.

Essas comparações são feitas por meio do seguinte recurso:

- A) oposição
- B) gradação
- C) classificação
- D) reformulação

QUESTÃO 10. *Escuridão*: é como o frescor da noite.

O verbete citado apresenta uma definição poética para o termo “escuridão”.

Essa afirmativa pode ser justificada pelo fato de a autora do verbete ter optado por:

- A) priorizar as crenças antes de se pautar pela racionalidade
- B) construir uma figuração particular sem se ater ao fenômeno físico
- C) expressar seu medo da noite no lugar de descrevê-la minuciosamente
- D) apoiar-se na linguagem denotativa ao invés de elaborar um argumento conotativo

QUESTÃO 11. Por meio da generalização, pode-se atribuir um determinado conjunto de traços que não se relacionam apenas com o que está sendo nomeado.

O melhor exemplo desse procedimento de generalização está presente em:

- A) Branco: o branco é uma cor que não pinta.
- B) Camponês: um camponês não tem casa, nem dinheiro, somente seus filhos.
- C) Céu: de onde sai o dia.
- D) Universo: casa das estrelas.

Texto VI



QUESTÃO 12. Para denunciar o abuso a que nossas crianças se sujeitam, a peça publicitária explora os seguintes recursos, **EXCETO**

- A) jogo de palavras.
- B) exploração da linguagem verbal e da não-verbal.
- C) ironia.
- D) função apelativa da linguagem.

Texto VII

Questões de 13 a 15.

'Pokemon Go' não é destinado às crianças

Rosely Sayão | 16/08/2016

Muitos pais se afetam tanto com os caprichos dos filhos. O capricho atual é jogar "Pokemon Go". Então vamos enfrentar a fera, já que inúmeros pais querem saber se deixam o filho ter o jogo, qual a idade para começar, se pode prejudicar, se pode beneficiar, qual o tempo que se deve permitir que a criança se dedique ao jogo, como fazer para ela aceitar o limite de tempo etc.

Um pai pegou um táxi só para que o filho conseguisse caçar uma determinada criatura do jogo, outro deixou a filha de 11 anos ir até um lugar que considera perigoso porque ela estava acompanhada de outras colegas e "precisava" muito ganhar um ovo virtual. O pai ficou preocupado, mas permitiu. Assim fica difícil!

Meus caros pais, um jogo é um jogo, apenas isso. As características desse em particular revelam que ele não é destinado às crianças. Quantas delas saem para o espaço público desacompanhadas de um adulto na "vida real"? Como nossas crianças são jovens desde os primeiros anos de vida, porém, foram capturadas pela sensação do momento. Mas os pais devem ter suas referências, e não abdicar delas só porque a atividade virou febre social.

O primeiro passo é conhecer o jogo: como funciona, quais as metas, o que o filho deve fazer para alcançá-las. Se, para a família, ele não é inconveniente, não transgredir os princípios priorizados, não apresenta imagens ou atos que ela não aceite, ela pode permitir que o filho brinque. Não é preciso aprender a jogar ou apreciar, mas é necessário conhecer os princípios básicos do aplicativo antes de permiti-lo.

O segundo passo é avaliar o tempo que o filho tem em seu cotidiano para ajudá-lo a administrar isso entre todas as atividades e ainda ter tempo para ficar sem fazer nada. Como há crianças mais rápidas e outras que dedicam mais tempo a cada atividade, não é possível determinar um tempo padrão. Aqueles que fazem tudo mais rapidamente não podem dedicar tanto tempo ao jogo; os que fazem tudo mais tranquilamente, porém, podem brincar mais, por exemplo.

Uma coisa é certa: a criança e o jovem têm muito o que fazer e pensar, por isso não podem se limitar a uma atividade específica. Caros pais, observem o tamanho e a complexidade do mundo que eles precisam conhecer!

Quando uma criança ou jovem gosta muito de algo, seja por iniciativa pessoal ou por adesão do grupo, é fácil para ele ficar horas e horas só naquilo, prejudicando todo o resto. Os pais não devem permitir. Para tanto, devem fazer valer sua autoridade, dizendo "agora chega". Isso vale para tudo, porque os mais novos ainda não têm ou estão desenvolvendo seu índice de saciedade. E o "agora chega" dos pais ajuda muito a estabelecer esse limite.

Os filhos vão reclamar, choramingar, brigar, implorar, insistir, tentar negociar, seduzir, propor trocas, chantagear. São as estratégias que têm para alcançar o que querem. E são, portanto, legítimas.

Os pais precisam bancar tudo isso e firmar sua decisão, mesmo que seja para aguentar cara feia. Aliás, os filhos sabem muito bem que isso costuma funcionar. Mas cara feia passa, lembram disso?

Por fim, é importante ensinar, nas entrelinhas, que não é bom se tornar escravo de um capricho, de um gosto, de uma diversão. É muito melhor prepará-los para que sejam autônomos e livres, não é?

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/roselysayao/2016/08/1803351-pokemon-go-nao-e-destinado-as-criancas.shtml>

QUESTÃO 13. No texto, a autora deixa evidente que

- A) seu posicionamento contra o jogo em questão se justifica por ela não entender o funcionamento dessa nova mania.
- B) o relato de experiências desastrosas acerca do jogo em questão o caracteriza como indevido para as crianças.
- C) os pais, mesmo reconhecendo não ser um jogo inconveniente, devem considerar o tempo em que o filho se envolve com essa brincadeira.
- D) o envolvimento das crianças com o "Pokemon Go" impede-as de serem autênticas, autônomas, livres.

QUESTÃO 14. De acordo como texto **NÃO** é correto afirmar que, para a autora, é coerente que os pais, antes de decidirem se devem permitir que os filhos joguem "Pokemon Go"

- A) avaliem o tempo que o filho tem em seu dia a dia para ajudá-lo a administrar o jogo entre todas as atividades e ainda ter um tempo de sobra.
- B) estabeleçam um limite e demonstrem autoridade ao perceberem que o jogo se tornou um vício, prejudicando outras atividades.
- C) não cedam às estratégias (ainda que legítimas) que as crianças costumam usar para conseguir o que querem.
- D) conheçam o jogo, aprendam como funciona, joguem e compreendam suas metas, para assim orientarem o filho no que deve fazer para alcançá-las.

QUESTÃO 15. “Os pais precisam bancar tudo isso e firmar sua decisão, **mesmo que seja para aguentar cara feia.**”

O trecho destacado acima é exemplo de oração subordinada adverbial concessiva. Dentre os trechos a seguir, a oração destacada que possui a mesma classificação é

- A) “Então vamos enfrentar a fera, **já quem inúmeros pais querem saber se deixam o filho ter o jogo...**”
- B) “Um pai pegou um táxi só **para que o filho conseguisse caçar uma determinada criatura do jogo...**”
- C) “Não é preciso aprender a jogar ou apreciar, **mas é necessário conhecer os princípios básicos do aplicativo antes de permiti-lo.**”
- D) **Embora o pai tenha ficado preocupado,** permitiu que o filho fosse a um lugar perigoso caçar uma determinada criatura do jogo.

Texto VIII



oficinadetirinhas.blogspot.com

QUESTÃO 16. No segundo quadrinho da tirinha acima, sobre a oração em destaque é **CORRETO** afirmar que

- A) tem valor adverbial.
- B) tem valor substantivo.
- C) tem valor adjetivo.
- D) seria incoerente se fosse separada por vírgula.

Texto IX

Questões 17 e 18.

Duelo antes da noite

1º No caminho a menina pegou uma pedra e atirou-a longe, o mais que pôde. O menino puxava a sua mão e reclamava da vagareza da menina. Deviam chegar até a baixa noite a Encantado, e o menino sabia que ele era responsável pela menina e deveria manter uma disciplina. Que garota chata, ele pensou. Se eu fosse Deus, não teria criado as garotas, seria tudo homem igual a Deus. A menina sentia-se puxada, reclamada, e por isso emitia uns sons de ódio: graças a Deus que eu não preciso dormir no mesmo quarto que você, graças a Deus que eu não vou morar nunca mais com você. Vamos e não resmungue, exclamou o menino. E o sol já não estava sumindo? Isso nenhum dos dois perguntava porque estavam absortos na raiva de cada um. A estrada era de terra e por ela poucos passavam. Nem o menino nem a menina notavam que o sol começava a se pôr e que os verdes dos matos se enchiam cada vez mais de sombras. Quando chegassem a Encantado o menino poria ela no Opala do prefeito e ela nunca mais apareceria. Ele não gosta de mim, pensou a menina cheia de gana. Ele deve estar pensando: o mundo deveria ser feito só de homens, as meninas são umas chatas. O menino cuspi na areia seca. A menina pisou sobre a saliva dele e fez assim com o pé para apagar o cuspe.

2º Até que ficou evidente a noite. E o menino disse a gente não vai parar até chegar em Encantado, agora eu proíbo que você olhe pros lados, que se atrase. A menina não queria chorar e prendia-se por dentro porque deixar arrebentar uma lágrima numa hora dessas é mostrar muita fraqueza, é mostrar-se muito menina. E na curva da estrada começaram a aparecer muitos caminhões apinhados de soldados e a menina não se conteve de curiosidade. Para onde vão esses soldados? — ela balbuciou. O menino respondeu ríspido. Agora é hora apenas de caminhar, de não fazer perguntas, caminha! A menina pensou eu vou parar, fingir que torci o pé, eu vou parar. E parou. O menino sacudiu-a pelos ombros até deixá-la numa vertigem escura. Depois que a sua visão voltou a adquirir o lugar de tudo, ela explodiu chamando-o de covarde. Os soldados continuavam a passar em caminhões paquidérmicos. E ela não chorava, apenas um único soluço seco. O menino gritou então que ela era uma chata, que ele a deixaria sozinha na estrada que estava de saco cheio de cuidar de um traste igual a ela, que se ela não soubesse o que significa traste, que pode ter certeza que é um negócio muito ruim. A menina fez uma careta e tremeu de fúria. Você é o culpado de tudo isso, a menina gritou. Você é o único culpado de tudo isso. Os soldados continuavam a passar.

3º Começou a cair o frio e a menina tiritou balançando os cabelos molhados, mas o menino dizia se você parar eu te deixo na beira da estrada, no meio do caminho, você não é nada minha, não é minha irmã, não é minha vizinha, não é nada.

4º E Encantado era ainda a alguns lerdos quilômetros. A menina sentiu que seria bom se o encantado chegasse logo para se ver livre do menino. Entraria no Opala e não olharia uma única vez pra trás para se despedir daquele chato.

5º Encantado apareceu e tudo foi como o combinado. Doze e meia da noite e o Opala esperava a menina parado na frente da igreja. Os dois se aproximaram do Opala tão devagarinho que nem pareciam crianças. O motorista bigodudo abriu a porta traseira e falou: pode entrar, senhorita. Senhorita... o menino repetia para ele mesmo. A menina se sentou no banco traseiro. Quando o carro começou a andar, ela falou bem baixinho: eu acho que vou virar a cabeça e olhar pra ele com uma cara de nojo, vou sim, vou olhar. E olhou. Mas o menino sorria. E a menina não resistiu e sorriu também. E os dois sentiram o mesmo nó no peito.

(NOLL, João Gilberto. In: Romances e contos reunidos. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 690-692. Texto adaptado.)

QUESTÃO 17. Como se sabe, o conto deve desenvolver um único conflito. Entendendo-se por conflito a oposição ou a luta entre duas forças e/ou personagens, sobre “Duelo antes da noite”, é **CORRETO** dizer que o conflito se dá entre

- A) as crianças e a longa estrada que precisava ser vencida “até a baixa noite”. Uma estrada insegura, por onde não passava quase ninguém e que metia medo.
- B) o menino e a obrigação, que lhe foi imposta, de levar a menina em segurança até Encantado. E ele temia não poder dar conta do recado, por causa da implicância daquela garota chorosa e dengosa.
- C) a menina e sua própria consciência, que a acusava de estar atrapalhando o menino em sua missão de ir deixá-la em Encantado, uma missão na qual não podia haver falha, nem mesmo um atraso.
- D) o menino e a menina, que pareciam estar em polos opostos: um discordava do outro, ofendiam-se como inimigos mortais. Talvez não tivessem nem consciência do motivo que os levava a agir daquele modo.

QUESTÃO 18. O Dicionário Houaiss Eletrônico apresenta duas acepções para o substantivo “duelo”: 1. luta previamente ajustada entre duas pessoas, em campo aberto, na presença de testemunhas, com armas iguais escolhidas pelo ofendido, e que tem por objetivo o desagravo da honra de um dos combatentes. 2. Derivação: sentido figurado.

Qualquer oposição conflituosa de ideias, forças, pessoas etc. O substantivo “Duelo”, no título do conto, **NÃO** guarda das acepções dicionarizadas o seguinte elemento de significação:

- A) duas pessoas.
- B) luta.
- C) desagravo da honra de um dos combatentes.
- D) oposição conflituosa de ideias.

Texto X

Infância

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.
 Minha mãe ficava sentada cosendo.
 Meu irmão pequeno dormia.
 Eu sozinho menino entre mangueiras
 lia a história de Robinson Crusó,
 comprida história que não acaba mais.

No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu
 a ninar nos longes da senzala – e nunca se esqueceu
 chamava para o café.
 Café preto que nem a preta velha
 café gostoso
 café bom.

Minha mãe ficava sentada cosendo
 olhando para mim:
 — Psiu... Não acorde o menino.
 Para o berço onde pousou um mosquito.
 E dava um suspiro... que fundo!

Lá longe meu pai campeava
 no mato sem fim da fazenda.

E eu não sabia que minha história
 era mais bonita que a de Robinson Crusó.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia poética*, Record, 2001.

QUESTÃO 19. Em dois momentos do poema, Drummond cita o personagem do livro que lia. Veja:

*Eu sozinho menino entre mangueiras
lia a história de Robinson Crusóé,
comprida história que não acaba mais.
[...]*

*E eu não sabia que minha história
era mais bonita que a de Robinson Crusóé.*

Robinson Crusóé é o personagem-título da obra criada pelo inglês Daniel Defoe, publicada originalmente em 1719. Nela, relata-se a história de um náufrago que passou 27 anos, dois meses e dezenove dias em uma remota ilha deserta, ao largo da costa venezuelana. As ferramentas, cordas, tábuas e outros utensílios que retira do navio acidentado o ajudam a enfrentar o desamparo e a solidão que viveu nesse período.



O menino lê as aventuras de Robinson Crusóé. Enquanto sua vida é pacata, a do aventureiro é movimentada. No entanto, o menino identifica-se com o personagem porque

- A) ambos são crianças.
- B) ambos estiveram perdidos por um longo período num lugar deserto, de difícil acesso.
- C) ambos são solitários.
- D) ambos moraram em fazendas durante a infância.

Texto XI

O tenebroso mundo das “novas” festas infantis

POR LAIS FONTENELLE PEREIRA | 01/03/2016



Bolo, balão, brigadeiro, amigos, familiares e parabéns. Onde encontramos todas essas coisas? Em festas de aniversário, especialmente nas de crianças, é claro! Infelizmente essa afirmação já não é tão óbvia assim nos dias atuais, quando as festas, nas classes médias e elites, ganharam espaços e formatos bem singulares – na maioria das vezes inadequados para os pequenos e massificados pelo mercado.

Sem tempo de preparar as festas dos filhos com a devida atenção os pais, hoje, acabam recorrendo a um mercado extremamente rentável de festas infantis customizadas que fazem tudo sob medida para o aniversariante.

A festa se desenrola, na maioria das vezes, em horário e com músicas, comidinhas ou brincadeiras nada adequadas à faixa etária convidada. No decorrer da comemoração, o pequeno aniversariante é estimulado, incansavelmente, por animadores que a todo momento nos fazem lembrar que hoje é o seu dia – e não do personagem famoso, geralmente licenciado, estampado nos quatro cantos do salão tentando roubar a cena das crianças.

A decoração em geral não foge ao padrão princesas para as meninas e super heróis para os meninos – como dita Walt Disney. Enquanto isso os pais, aqueles que conseguiram acompanhar seus filhos, ficam geralmente tomando uma bebidinha e jogando conversa fora, num merecido momento de descontração. Mas quem acompanha as crianças nas festas são, muitas vezes, as ditas folguistas – as babás de fim de semana –, que formam um séquito de branco de olhos atentos nos pequenos.

No fim da festa, a criança geralmente volta para casa exausta com tantos estímulos sonoros, visuais e gustativos, e um saco cheio de presentes, com uma ressalva para as famílias que pedem doações para crianças carentes no lugar de presentes ao homenageado. Ainda assim, somos levados a questionar o que foi celebrado ali: as conquistas de mais um ano de vida entre amigos e familiares – ou o consumo?

É claro que os bufês infantis foram se modernizando e ganharam novos conceitos que acompanham as tendências das classes mais favorecidas, tais como alimentação mais light, sucos verdes, brigadeiros gourmet, brinquedos mais orgânicos, brindes inovadores e decoração ligada à natureza. Contudo, a essência consumista não mudou em nada e segue impregnada nesse rentável modelo de negócios.

Disponível em: <http://outraspalavras.net/posts/o-tenebroso-mundo-das-novas-festas-infantis/> (Adaptado)

QUESTÃO 20. Através da leitura do texto, é possível perceber que a autora não aprova os novos modelos de festas infantis. Dentre as alternativas abaixo a que **NÃO** demonstra essa desaprovação é

- A) “É claro que os bufês infantis foram se modernizando e ganharam novos conceitos que acompanham as tendências das classes mais favorecidas, tais como alimentação mais light, sucos verdes, brigadeiros gourmet, brinquedos mais orgânicos, brindes inovadores e decoração ligada à natureza.”
- B) “Enquanto isso os pais, aqueles que conseguiram acompanhar seus filhos, ficam geralmente tomando uma bebidinha e jogando conversa fora, num merecido momento de descontração.”
- C) “Infelizmente essa afirmação já não é tão óbvia assim nos dias atuais, quando as festas, nas classes médias e elites, ganharam espaços e formatos bem singulares – na maioria das vezes inadequados para os pequenos e massificados pelo mercado.”
- D) “No decorrer da comemoração, o pequeno aniversariante é estimulado, incansavelmente, por animadores que a todo momento nos fazem lembrar que hoje é o seu dia – e não do personagem famoso, geralmente licenciado, estampado nos quatro cantos do salão tentando roubar a cena das crianças.”

MATEMÁTICA

QUESTÕES 21 a 40



Não é por acaso que o Colégio Sólido tem, como logomarca, o coração. O coração, que é o símbolo do amor e das boas atitudes!

Atitudes do bem devem ser colocadas em prática rotineiramente.

Esse órgão do corpo humano trabalha sem descanso e é a fonte de onde emana o amor.

QUESTÃO 21.

CORAÇÃO INCANSÁVEL...

O coração trabalha sem descanso durante todos os anos da nossa existência para bombear a vida através do nosso corpo. Seu coração bombeia sangue para quase todas as células. Um feito impressionante, considerando-se que existem cerca de **75 trilhões** delas.

Fonte adaptada: <http://www.tudoporemail.com.br/content.aspx?emailid=2033>



O número de células expresso em notação científica é:

- A) $7,5 \times 10^7$ células
- B) $7,5 \times 10^{11}$ células
- C) $7,5 \times 10^{19}$ células
- D) $7,5 \times 10^{13}$ células

QUESTÃO 22.

ENERGIA DO CORAÇÃO...



Todos os dias, o coração humano gera energia capaz de impulsionar um caminhão por “X” quilômetros. Se contar a energia gerada durante uma vida inteira, daria para dirigir até a Lua e voltar à Terra.

Fonte adaptada: <http://www.tudoporemail.com.br/content.aspx?emailid=2033>

A quantidade de energia que é gerada pelo coração humano pode impulsionar um caminhão por alguns quilômetros. A quilometragem pode ser expressa pela multiplicação das raízes da equação abaixo:

$$x^2 - 12x + 32 = 0$$

- A) 40 quilômetros.
- B) 28 quilômetros.
- C) 32 quilômetros.
- D) 12 quilômetros.

QUESTÃO 23.
SUBSTITUINDO UM CORAÇÃO...

Uma válvula cardíaca em alguns casos de doenças cardíacas graves, pode fazer a função do coração. Essa válvula é mais ou menos do tamanho de uma moeda de 50 centavos dos Estados Unidos (30mm de diâmetro).

Fonte adaptada: <http://www.tudoporemail.com.br/content.aspx?emailid=2033>

Sabendo que o diâmetro de uma válvula cardíaca mede 30 milímetros (mm), encontre a área dessa válvula cardíaca.

- A) $900\pi mm^2$.
- B) $225\pi mm^2$.
- C) $9000\pi mm^2$.
- D) $2250\pi mm^2$.

QUESTÃO 24.
CORAÇÃO INFANTIL...

Aos quatro meses de vida, o coração humano já bombeia “X” litros de sangue por dia. Em um minuto, o coração lança 5 litros de sangue no corpo.

Fonte Adaptada: <http://guiadoscuriosos.com.br/categorias/1026/1/10-curiosidades-sobre-o-coracao.html>

Se em um minuto, o coração lança 5 litros de sangue no corpo, então em uma hora são lançados quantos litros?

- A) 300 litros.
- B) 1.800 litros.
- C) 600 litros.
- D) 400 litros.



QUESTÃO 25. Levando-se em conta o resultado da operação a seguir, assinale a alternativa que determina quantos litros de sangue por dia um coração com quatro meses de vida bombeia.

$$\sqrt{81} + \sqrt{25} + \sqrt[3]{216} + \sqrt[3]{27} + \sqrt{49} =$$

- A) 20 litros.
- B) 28 litros.
- C) 32 litros.
- D) 30 litros.

QUESTÃO 26.
CORAÇÃO ADULTO...

Já o coração de um homem adulto é do tamanho de um punho fechado e pesa 340 gramas. O coração funciona ao ritmo médio de “X” batidas por minuto – 104.000 por dia, 38 milhões por ano e algo em torno de 2,5 bilhões de pulsações ao longo da vida. Ele bombeia 85 gramas de sangue a cada batida, o que equivale a mais de 9.000 litros por dia.

Fonte Adaptada: <http://guiadoscuriosos.com.br/categorias/1026/1/10-curiosidades-sobre-o-coracao.html>

O ritmo médio de batidas do coração por minuto é definido pelo valor de m da equação abaixo. Sabendo que a soma da equação é 36, assinale a alternativa **CORRETA**.

$$4x^2 - (2m)x + 14 = 0$$

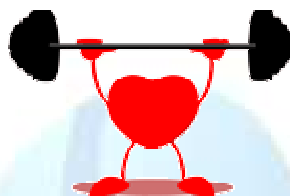
- A) 16 batidas por minuto.
- B) 64 batidas por minuto.
- C) 12 batidas por minuto.
- D) 72 batidas por minuto.

QUESTÃO 27. Os números que aparecem no texto “CORÇÃO ADULTO...” podem ser classificados em todos os conjuntos numéricos abaixo, **EXCETO** nos:

- A) naturais.
- B) irracionais.
- C) racionais.
- D) inteiros.

QUESTÃO 28.

CORÇÃO DE ATLETA...



O coração de um maratonista profissional em esforço máximo pode bombear 40 litros de sangue por minuto. O órgão precisa de aproximadamente 120 segundos para atingir a capacidade máxima.

Fonte Adaptada: <http://guiadoscuriosos.com.br/categorias/1026/1/10-curiosidades-sobre-o-coracao.html>

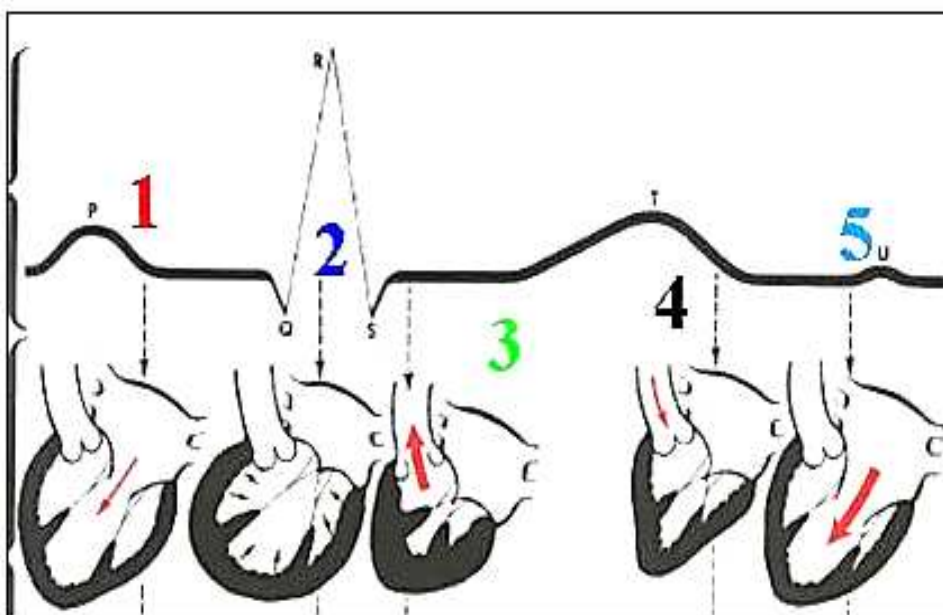
Para saber quantos segundos o coração precisa para atingir a capacidade máxima, some as raízes da equação $x^2 - 12x + 35 = 0$ e multiplique por 10. Você encontrará:

- A) 100 segundos.
- B) 60 segundos.
- C) 120 segundos.
- D) 350 segundos.

QUESTÃO 29.

CICLO CARDÍACO...

O ciclo cardíaco consiste de um período de relaxamento, em que o coração se enche de sangue, período este denominado de diástole, seguido de um período de contração, denominado sístole. O gráfico abaixo mostra os diferentes eventos do ciclo cardíaco:



Fonte Adaptada: http://www.uff.br/fisio6/aulas/aula_07/topico_02.htm

No ponto 2, se ligarmos o ponto Q ao ponto S, teremos um triângulo

- A) equilátero com três lados de mesma medida.
- B) isósceles com dois lados de medidas iguais.
- C) escaleno com os três lados de medidas diferentes.
- D) retângulo com um ângulo reto.

QUESTÃO 30.

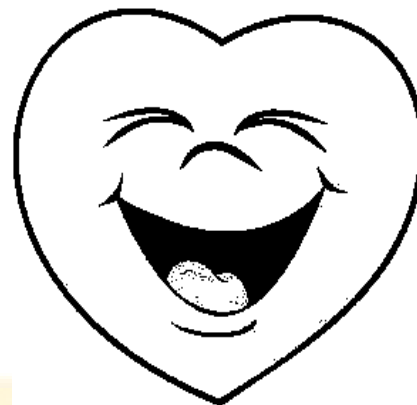
RIR FAZ BEM AO CORAÇÃO...

A felicidade, mesmo que em um único dia, pode estar ligada à sobrevivência.

Pessoas felizes não apenas vivem melhor, como também vivem por mais tempo, de acordo com uma pesquisa feita pela University College London. Para chegar a essa conclusão, os pesquisadores colheram informações de 3.852 homens e mulheres, entre 52 e 79 anos, que registraram seus níveis de felicidade, ansiedade e outras emoções em quatro momentos específicos no intervalo de apenas um dia. Com as respostas em mãos, eles foram divididos em três grupos com a mesma quantidade de pessoas em cada grupo sendo um grupo de pessoas felizes, um grupo de pessoas medianas e um grupo de pessoas infelizes.

Depois de cinco anos, 7,3% das pessoas do grupo dos infelizes morreram, enquanto o mesmo aconteceu com 4,6% das pessoas do grupo dos medianos e com 3,6% das pessoas do grupo dos felizes.

Fonte Adaptada: <http://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/noticias/pessoas-felizes-vivem-mais-diz-estudo>



Considerando as informações apresentadas no texto, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Podemos dizer que a quantidade de pessoas que morreram no grupo dos infelizes é aproximadamente o dobro das pessoas felizes.
- B) Podemos dizer que a quantidade de mortes dos indivíduos infelizes é a somatória da quantidade de mortes do grupo dos medianos com a quantidade de mortes do grupo dos felizes.
- C) Podemos dizer que a quantidade de mortes do grupo dos felizes é a diferença entre a quantidade de mortes das pessoas infelizes com a quantidade de mortes das pessoas medianas.
- D) Podemos dizer que a quantidade de mortes dos grupos dos infelizes é 100 pessoas a mais que a quantidade do grupo dos felizes.

QUESTÃO 31.

SORRIR É UM GRANDE REMÉDIO PARA O CORAÇÃO...

O riso relaxa o corpo inteiro. Uma boa risada alivia a tensão física e o estresse, deixando seus músculos relaxados por até “X” minutos depois. O riso protege o coração. Ele melhora a função dos vasos sanguíneos e aumenta o fluxo sanguíneo, ajudando a proteger você contra um ataque cardíaco e outros problemas cardiovasculares.

Fonte Adaptada: http://www.brasil247.com/pt/247/revista_oasis/167894/Sorrir-a-chave-da-felicidade-Os-benef%C3%ADcios-do-bom-humor-e-do-riso-para-a-sa%C3%BAde.htm



A quantidade em minutos, em que os músculos ficam relaxados após uma boa risada, pode ser estimada a partir da raiz quadrada do número 2025.

Calcule quantos minutos os músculos ficam relaxados após uma boa risada:

$$\sqrt{2025} =$$

- A) 40 minutos.
- B) 50 minutos.
- C) 45 minutos.
- D) 55 minutos.

QUESTÃO 32.

QUANDO O CORAÇÃO FALA...

Uma pesquisa descobriu que casais apaixonados em um relacionamento romântico sincronizam seus batimentos cardíacos depois de olhar nos olhos um do outro por “X” minutos.

Fonte Adaptada: <http://hypescience.com/fatos-interessantes-sobre-o-amor/>

Para saber por quantos minutos os batimentos são sincronizados ao olhar nos olhos do outro, resolva a equação a seguir.

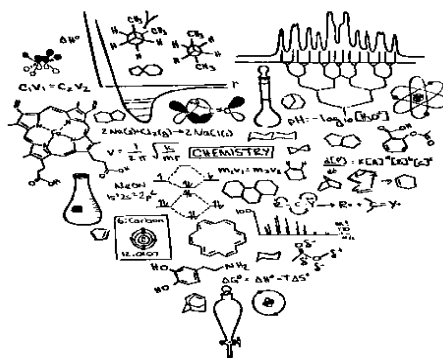
$$\sqrt{5 + \sqrt{7 + \sqrt{76 + \sqrt{13 + \sqrt{144}}}}}$$



- A) 6 minutos.
- B) 8 minutos.
- C) 4 minutos.
- D) 3 minutos.

QUESTÃO 33.

A QUÍMICA DO AMOR...



O amor também é química. Pessoas apaixonadas dizem gostar, em média, mais de 85% de suas horas acordadas refletindo sobre seu “objeto de amor”, e 64% das pessoas apaixonadas acham que o sexo não é a parte mais importante do relacionamento.

Fonte Adaptada: http://fenix_.blogs.sapo.pt/cientificamente-o-que-e-estar-22720

Sabendo-se que foram entrevistadas 900 pessoas, quantas pessoas apaixonadas acham que o sexo não é a parte mais importante do relacionamento:

- A) 765 pessoas
- B) 576 pessoas
- C) 324 pessoas
- D) 135 pessoas

CASA DO CORAÇÃO...

A ACTC - Casa do Coração, Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração, é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, que atende crianças e adolescentes portadores de doenças cardíacas graves, acompanhados de suas mães/acompanhantes, vindos de todo o Brasil e de países vizinhos, para tratamento nos principais centros médicos que atendam alta complexidade. Desde a sua fundação, a ACTC – Casa do Coração já realizou mais de 324.500 atendimentos.

Fonte Adaptada: <http://www.actc.org.br/?p=relatorio-de-atividades>



QUESTÃO 34.

No quadro, ao lado, estão os dados referentes ao perfil das crianças e adolescentes atendidos na instituição no ano de 2015. Esses dados foram levantados dos 573 prontuários das crianças e adolescentes atendidos nesse ano.

A partir da análise desses dados, assinale a alternativa que indica quantas crianças, aproximadamente, de 4 a 11 anos, foram atendidas no ano de 2015 no ACTC:

- A) aproximadamente 149 crianças de 4 a 11 anos.
- B) aproximadamente 140 crianças de 4 a 11 anos.
- C) aproximadamente 130 crianças de 4 a 11 anos.
- D) aproximadamente 139 crianças de 4 a 11 anos.

FAIXA ETÁRIA 2015



32% 0 A 3 ANOS
26% 4 A 11 ANOS
24% 12 A 18 ANOS
18% ACIMA DE 18 ANOS

QUESTÃO 35.

Os dados do quadro, ao lado também foram extraídos dos 573 prontuários das crianças e adolescentes atendidos no ano de 2015 na ACTC. Considerando esses dados, assinale a alternativa que indica quantas crianças e adolescentes, aproximadamente, da região Sudeste, foram atendidas no ano de 2015 no ACTC:

Fonte Adaptada: <http://www.actc.org.br/?p=relatorio-de-atividades>

- A) aproximadamente 310 crianças/adolescentes da região sudeste;
- B) aproximadamente 330 crianças/adolescentes da região sudeste;
- C) aproximadamente 320 crianças/adolescentes da região sudeste;
- D) aproximadamente 350 crianças/adolescentes da região sudeste.

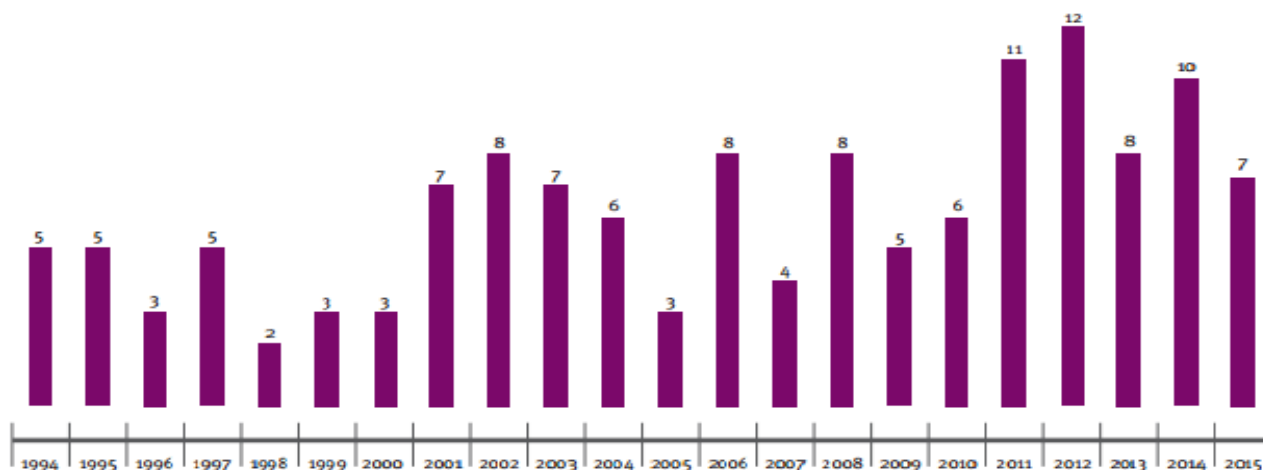
REGIÕES DO PAÍS 2015



61% SUDESTE
15% NORTE
12% NORDESTE
7% CENTRO OESTE
3% SUL
2% EXTERIOR

QUESTÃO 36.

NÚMERO DE TRANSPLANTES REALIZADOS POR ANO, ATENDIDOS NA ACTC – CASA DO CORAÇÃO



Fonte Adaptada: <http://www.actc.org.br/?p=relatorio-de-atividades>

Após a análise do gráfico referente à quantidade de transplantes de coração realizados na ACTC, assinale a alternativa **VERDADEIRA**.

- A) Podemos afirmar que a quantidade de transplantes realizados em 2010 é o triplo da quantidade realizada em 2000.
- B) Podemos afirmar que a quantidade de transplantes realizados em 2002 é a metade da quantidade realizada em 2012.
- C) Podemos afirmar que a quantidade de transplantes realizados em 2014 é o dobro da quantidade realizada em 1994.
- D) Podemos afirmar que em 1996, 1998, 1999, 2000 e 2005 foram os anos em que ocorreram apenas 3 transplantes de coração.

QUESTÃO 37.

TRANSPLANTE DE CORAÇÃO...

Cerca de 220 brasileiros aguardam um novo coração. São pessoas que precisam passar pelo transplante do órgão, vítimas de mio cardiopatas primárias ou decorrentes da evolução de doença isquêmica, valvar, congênita, entre outras. Nos Estados Unidos, são feitos, em média, 2,3 mil transplantes anuais, enquanto, no Brasil, a média é de 150.



Fonte Adaptada:

http://sites.uai.com.br/app/noticia/saudeplena/noticias/2014/01/26/noticia_saudeplena,147329/transplante-cardiaco-indicado-para-cardiopatas-terminais-e-aguardad.shtml

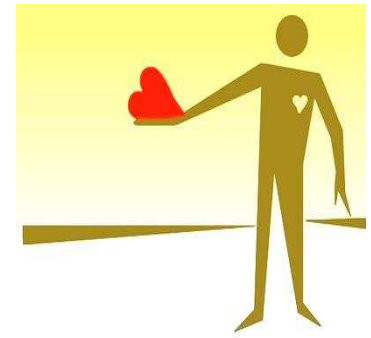
Depreende-se que o número de transplantes anuais, feitos em média nos Estados Unidos, em notação científica é:

- A) $2,3 \times 10^3$ transplantes.
- B) $2,3 \times 10^4$ transplantes.
- C) $2,3 \times 10^5$ transplantes.
- D) $2,3 \times 10^2$ transplantes.

QUESTÃO 38.

DOE UM CORAÇÃO...

De acordo com dados da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), foram feitos 136 transplantes de coração durante o primeiro semestre de 2013, sendo cinquenta e dois no estado de São Paulo, dezesseis no Distrito Federal, dezesseis no Rio de Janeiro, doze no Ceará, doze no Paraná, onze em Minas Gerais, nove em Pernambuco, cinco no Rio Grande do Sul e dois no Mato Grosso do Sul. Em uma década, segundo a ABTO, foram 2.905 transplantes de coração no país, dando esperança de vida para muitas pessoas.



Fonte Adaptada: http://sites.uai.com.br/app/noticia/saudeplena/noticias/2014/01/26/noticia_saudeplena,147329/transplante-cardiaco-indicado-para-cardiopatias-terminais-e-aguardad.shtml

De acordo com o trecho acima, qual o percentual aproximado de transplante de coração feito em Minas Gerais:

- A) aproximadamente 10%.
- B) aproximadamente 7%.
- C) aproximadamente 8%.
- D) aproximadamente 6%.

QUESTÃO 39. Com base no trecho “DOE UM CORAÇÃO”, podemos afirmar que no primeiro semestre de 2013:

- A) a quantidade de transplantes feitos no Distrito Federal e no Rio de Janeiro foi a mesma no primeiro semestre de 2013.
- B) a quantidade de transplantes feitos no Ceará e no Paraná corresponde a aproximadamente 20% dos transplantes realizados em todo o Brasil no primeiro semestre de 2013.
- C) a quantidade de transplantes feitos no estado de São Paulo corresponde a aproximadamente 60% dos transplantes realizados em todo o Brasil no primeiro semestre de 2013.
- D) a quantidade de transplantes feitos no estado do Rio Grande do Sul corresponde a aproximadamente 4% dos transplantes realizados em todo o Brasil no primeiro semestre de 2013.

QUESTÃO 40.

CUIDE DO SEU CORAÇÃO...

Praticar exercícios regularmente – em sessões de “X” minutos por dia, no mínimo – diminui os riscos de problemas cardiovasculares. As modalidades que protegem o coração são os exercícios aeróbicos (andar, correr, nada, etc.) que envolvem grandes grupos musculares realizados de forma cíclica, leve e moderados, com duração prolongada.

Fonte Adaptada: <http://www.sausedica.com.br/as-10-atitudes-para-manter-o-coracao-saudavel/>



Para saber quantos minutos por dia devemos fazer exercícios regularmente, encontre o valor de “m”, na equação $x^2 + 12x + (m + 6) = 0$, que deve ter duas raízes reais e iguais:

- A) 30 minutos.
- B) 36 minutos.
- C) 40 minutos.
- D) 50 minutos.